

## Evite as moscas domésticas

As moscas são agentes transmissores de doenças do homem e dos animais domésticos. As moscas podem carregar os agentes causadores das feridas purulentas, das diarreias (como a diarreia dos leitões, da cólera humana e outras desintérias bacterianas e as causadas por protozoários) e também são agentes transmissores de viroses, verminoses e ovos da mosca do berne. Estes agentes são transportados no corpo das moscas, grudados nos pêlos, nas patas, nas fezes da mosca, nas peças bucais (tromba) e, principalmente, no vômito (as moscas caseiras e as varejeiras possuem a tromba mole, e por este motivo precisam vomitar sobre o alimento para "derretê-lo" e sugá-lo).

Conhecendo-se o ciclo evolutivo da mosca torna-se mais fácil o combate deste inseto (Figura 1).

A mosca adulta põe os ovos no esterco úmido (principalmente de suínos e aves) e nos montes de lixo (restos de comida, cascas e sobras de frutas e legumes). Logo após a postura (8 a 12 horas) nascem as larvas que se alimentam do esterco e do lixo, crescendo por cinco a seis dias. Sain-

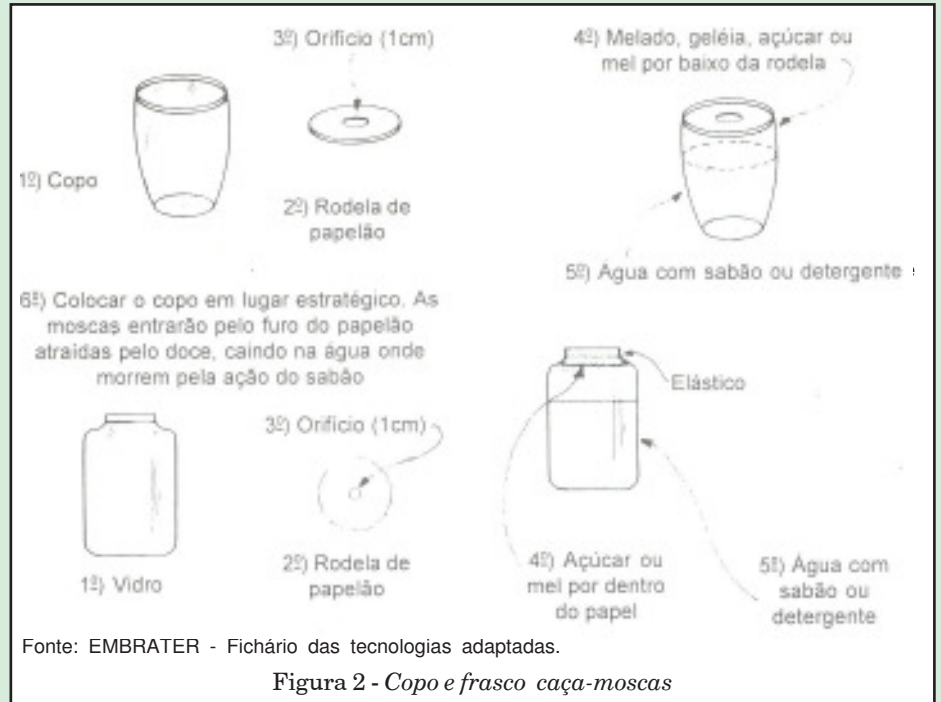


Figura 2 - Copo e frasco caça-moscas

do do casulo a mosca estica as asas, deixando-as secar e depois voa em busca de alimento. A mosca fêmea acasala logo após o nascimento (três a cinco dias) e pode pôr até 1.200 ovos durante a vida, em posturas de 100 a 120 ovos de cada vez. Para continuar o ciclo a mosca precisa encontrar esterco úmido ou lixo jogados sem o manejo adequado.

Existem várias espécies de moscas que se criam no esterco. A mosca doméstica é a mais comum e, na forma adulta, vive de 25 a 45 dias. A mosca do estábulo e as varejeiras também se criam no esterco de suíno por ser este tipo de esterco rico em proteína. Por isso, para evitar a proliferação de moscas, principalmente nas criações de suínos, é recomendado o manejo correto dos dejetos, evitando-se o acúmulo de esterco nas canaletas; ao lado das instalações, quando não existir

canaletas; e embaixo das instalações de madeira. Todo o dejetos deve ser colocado em esterqueiras revestidas ou em bioesterqueiras - ou outra forma de tratamento do esterco mais adaptado à propriedade, como as lagoas aeróbias e anaeróbias, tanques de oxidação, etc. - verificando-se que ele fique coberto com água. A falta de água no esterco permite o desenvolvimento das moscas, porém o excesso de água prejudica a qualidade fertilizante deste esterco (cuidar para que a água da chuva não entre na esterqueira).

Outra forma de combater as moscas caseiras sem veneno é a utilizada no interior do Rio Grande do Sul. Com um copo de vidro ou frasco, uma rodela de papelão e um pouco de açúcar, mel, melaço, ou geléia é possível eliminar grande quantidade de adultos da mosca, interrompendo o ciclo reprodutivo do inseto e diminuindo a proliferação das moscas. Para isto basta seguir os passos indicados na Figura 2.

